SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2014
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

CIÊNCIAS SOCIAIS

LICENCIATURA

Novembro/2014

08

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

MISTO
Papel
FSC FSC® C101537

INEP

Ministério
da Educação

* R 0 8 2 0 1 4 1 *

QUESTÃO DISCURSIVA 1

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.
Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	**Tipologia**	**Porcentagem (%)**
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

a) consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)

b) duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

* R 0 8 2 0 1 4 2 *

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.ª DP, foi uma ''briga por ponto''. Um motorista deu ''um trocado'' ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.ª DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em:<http://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)

b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

O trecho da música "Nos Bailes da Vida", de Milton Nascimento, "todo artista tem de ir aonde o povo está", é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço "alternativo", havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**.Disponível em: <http://novo.itaucultural.org.br>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

PORQUE

II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <http://unpan1.un.org>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

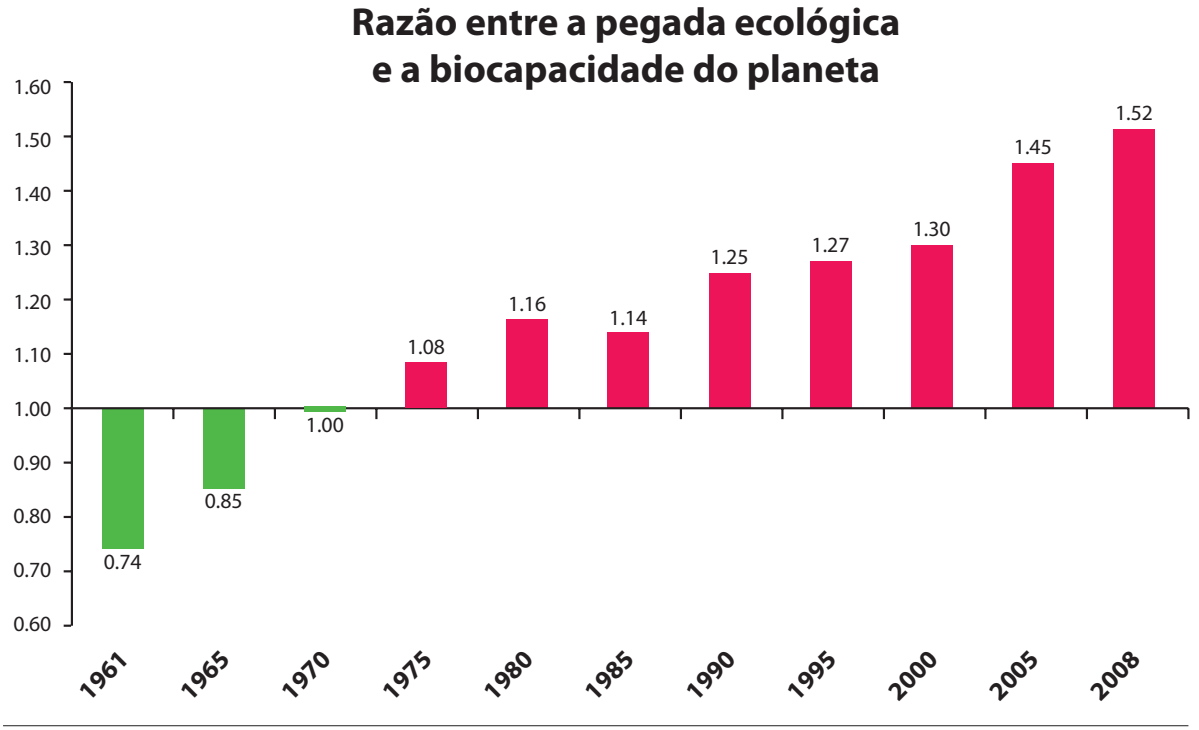
I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.
II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.
III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

Está correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 03

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que necessitamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m². Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é reposta na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.



Disponível em:<http://financasfaceis.wordpress.com>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

A redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m² devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.

B aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.

C reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.

D incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.

E tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.

QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. **Revista INFO**, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

A mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.

B empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.

C a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.

D as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.

E a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o The New York Times, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência**. Disponível em: <http://exame.abril.com.br>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
III. Por seu uso simples, o dispositivo de Ódon tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

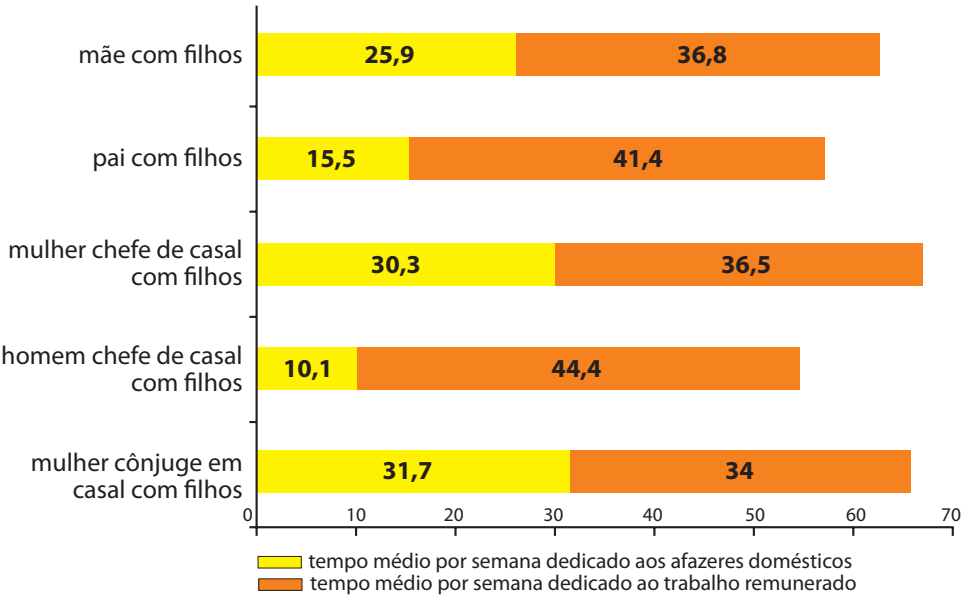
QUESTÃO 06

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em:<http://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)



Disponível em: <http://ipea.gov.br>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.

II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.

III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.

II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.

III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

A a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
B o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
C homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, citadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
D tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
E os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Considerando o Índice de Gini de 130 países selecionados, o Brasil é o penúltimo colocado (0,60), superado apenas por Serra Leoa (0,62). O índice brasileiro é aproximadamente duas vezes e meia pior que o verificado na Áustria (0,23) e na Suécia (0,25), nações que estão entre as rendas mais bem distribuídas no mundo, e também pior do que o observado em países com características semelhantes às brasileiras, como o México (0,53). Como agravante, o que distingue o Brasil em termos internacionais é que os elevados níveis de pobreza não estão relacionados à insuficiência generalizada de recursos, mas, sim, à extrema desigualdade em sua distribuição.

BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. **Radar Social**. Brasília: IPEA, 2005 (adaptado).

Com base nas considerações apresentadas no fragmento de texto acima, redija um texto dissertativo acerca da persistência da desigualdade social na estrutura brasileira, relacionando-a com a estratificação e a mobilidade social. Em seu texto, apresente uma proposta de estratégias que minimizem a desigualdade social na realidade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 4

QUILOMBOS NO BRASIL

De um modo geral, os territórios quilombolas originaram-se de diferentes situações, tais como doações de terras a partir da desagregação da lavoura de monoculturas, como a cana-de-açúcar e o algodão; compra de terras pelos próprios sujeitos, possibilitada pela desestruturação do sistema escravista; terras conquistadas por meio da prestação de serviços, e inclusive, de guerra; bem como áreas ocupadas por negros que fugiam da escravidão. Há também as chamadas terras de preto, terras de santo ou terras de santíssima, que indicam uma territorialidade vinda de propriedades de ordens religiosas, da doação de terras para santos e do recebimento de terras em troca de serviços religiosos prestados a senhores de escravos por sacerdotes de religiões afro-brasileiras. Os quilombos permaneceram invisibilizados durante todo o período republicano e reapareceram, como resultado da ação dos movimentos negros, apenas com a Constituição Federal de 1988, como comunidades detentoras de direitos. Transcorreram, portanto, cerca de cem anos da abolição até a aprovação do Artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias: "Aos quilombolas que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os títulos respectivos."

Tais comunidades se distinguem pela identidade étnica, tendo desenvolvido práticas de manutenção e reprodução de modos de vida característicos em determinado lugar. São grupos étnico-raciais, segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida.

BRASIL. Seppir. Programa Brasil Quilombola. **Diagnóstico das Ações Realizadas**. 2012. Disponível em: <http://www.seppir.gov.br/>. Acesso em: 24 jul. 2014 (adaptado).

Entre as demandas das comunidades quilombolas, estão o acesso à escola e o saneamento básico. A esse respeito, elabore um esboço de projeto de política pública que vá ao encontro de uma dessas demandas. Em seu texto, considere os referenciais teóricos das Ciências Sociais e os elementos básicos de um projeto. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 5

O crime não se produz só na maior parte das sociedades desta ou daquela espécie, mas em todas as sociedades, qualquer que seja o tipo destas. Não há nenhuma sociedade sem crime. O crime é, portanto, necessário; está ligado às condições fundamentais de qualquer vida social e, precisamente por isso, é útil, porque estas condições a que está ligado são indispensáveis para a evolução normal da moral e do direito. Por outro lado, pode, sem dúvida, acontecer que o crime tome formas anormais; é o que acontece quando, por exemplo, atinge uma taxa exagerada. Efetivamente, não será de duvidar da natureza mórbida deste excesso.

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 119-121 (adaptado).

Considerando o crime como um fato social, elabore um plano de aula para estudantes do Ensino Médio, relacionando uma situação da atualidade ao pensamento de Durkheim. Seu plano de aula deve conter objetivo, metodologia, recursos didáticos e avaliação. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

A pesquisa de campo constitui um marco fundamental no desenvolvimento da Antropologia. Neste sentido, Bronislaw Malinowski, que desenvolveu uma longa pesquisa entre os ilhéus trobriandeses, tornou-se uma referência clássica.

No que diz respeito aos princípios metodológicos formulados por Malinowski, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Os imponderáveis da vida real são fenômenos importantes que devem ser observados e registrados.

PORQUE

II. A sistematização dos resultados obtidos na pesquisa de campo, por meio da confecção de quadros sinóticos, possibilita sua utilização tanto como um instrumento de pesquisa quanto como um documento etnológico.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E) As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 10

O ciclo da política pública pode ser interpretado da seguinte forma: 1) percepção e definição de problemas; 2) *agenda-setting* (inserção ou exclusão do tema da pauta); 3) elaboração de programas e decisão; 4) implementação de políticas; e 5) avaliação de políticas e eventual correção da ação. Conforme este modelo, o processo de resolução de um problema político consiste de uma sequência de passos, que, na prática, não são seguidos à risca pelos atores político-administrativos. Os processos de aprendizagem política e administrativa encontram-se em todas as fases do ciclo, ou seja, a avaliação e correção da ação pode ser feita em todas as etapas, conduzindo a adaptações permanentes dos programas.

FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília, v. 21, 2000 (adaptado).

O texto trata do ciclo de políticas públicas, o qual

A) inclui, implicitamente, todos os temas relevantes para a sociedade civil.

B) é um modelo padrão, utilizado pelo Legislativo para fiscalizar obras executadas pelos governos.

C) induz ao erro político, pois não há espaço para a construção de políticas públicas com efetividade para a população.

D) é um modelo padrão, utilizado pelos governos para a implementação de políticas públicas, independentemente do contexto.

E) oferece um quadro de referência para a análise processual da política pública, servindo como um modelo para a avaliação da política pública.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 11

É certo que — e continuará a sê-lo —, se uma demonstração científica, metodologicamente correta no setor das Ciências Sociais, pretende ter alcançado o seu fim, tem de ser aceita como correta também por um chinês. Sendo mais preciso: deve aspirar, em qualquer caso, atingir esta meta, mesmo quando, talvez, não possa ser alcançada devido a deficiência do material. Isto também significa que a análise lógica de um ideal, com referência ao seu conteúdo, aos seus axiomas últimos e à indicação das consequências que sua execução acarretará nos setores lógico e práticos, também deve ter validade para um chinês, se é que pode ser considerado como alcançado. Mas este mesmo chinês talvez possa não ter a "sensibilidade" necessária aos nossos imperativos éticos, enquanto rejeita — pelo menos, muitas vezes assim procederá — o ideal e os julgamentos concretos dele derivados, pois isso afeta o valor científico daquelas análises conceituais.

WEBER, M. **Metodologia das Ciências Sociais**, v. I. São Paulo: Cortez, 2001 (adaptado).

Com base na texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Para Weber, a relação com os valores é algo inerente ao trabalho de pesquisa científica na área das Ciências Sociais, o que impede que se obtenha, nessa área do conhecimento, o mesmo grau de rigor e objetividade passíveis de serem alcançados nas chamadas Ciências da Natureza.

PORQUE

II. Segundo postula Weber, em sua concepção da produção do conhecimento científico na área das Ciências Sociais, em um primeiro momento, os valores influenciam a definição dos objetos de pesquisa, porém, em um segundo momento, quando o que está em jogo são os procedimentos de investigação que permitirão alcançar uma demonstração científica adequada, o trabalho do cientista deve estar isento de qualquer juízo de valor.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 12

Distribuição da população brasileira ocupada, por grupamentos de atividades, segundo o sexo (%) (2003 e 2011)

	MULHERES		HOMENS	
	2003	2011	2003	2011
Indústria	14,5	13,0	19,9	19,3
Construção	1,0	1,0	12,5	13,2
Comércio	17,9	17,5	21,9	19,6
Serviços prestados a empresas	11,6	14,9	14,8	17,0
Administração pública	22,8	22,6	10,5	10,5
Serviços domésticos	16,7	14,5	0,7	0,7
Outros serviços	15,1	16,3	18,6	19,0

IBGE. **Pesquisa Mensal de Emprego 2003-2011**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 22 jul. 2014 (adaptado).

Neste mundo que muitos chamam de "globalizado", aumentou a preferência pelo trabalho feminino. Nos últimos anos, tem ocorrido uma forte ascensão da participação feminina na chamada população economicamente ativa. A análise desse processo requer a superação de um enfoque meramente quantitativo. O aumento da participação feminina no chamado mercado de trabalho não se deu igualmente em todos os setores.

GONÇALVES, R. Precarização do trabalho feminino no mundo "globalizado". *In*: CHAIA, V.; MACHADO, E. (orgs.) **Ciências Sociais na atualidade**: tempo e perspectiva. São Paulo: Paulus, 2009, p. 257-270 (adaptado).

Considerando o quadro e o trecho acima, avalie as afirmações a seguir.

I. A divisão sexual do trabalho ainda é muito presente em algumas atividades econômicas, como se pode inferir dos dados sobre a atividade de construção. A diferença entre a participação de homens e mulheres nessa atividade em 2011 foi de 12,2 pontos percentuais, o que demonstra tal desigualdade nesse setor.

II. A redução do percentual de mulheres economicamente ativas nos serviços domésticos e na indústria entre 2003 e 2011 e o aumento de sua participação nas áreas de serviços indicam que elas estão migrando para ocupações que exigem domínio sobre um volume maior de conhecimentos específicos.

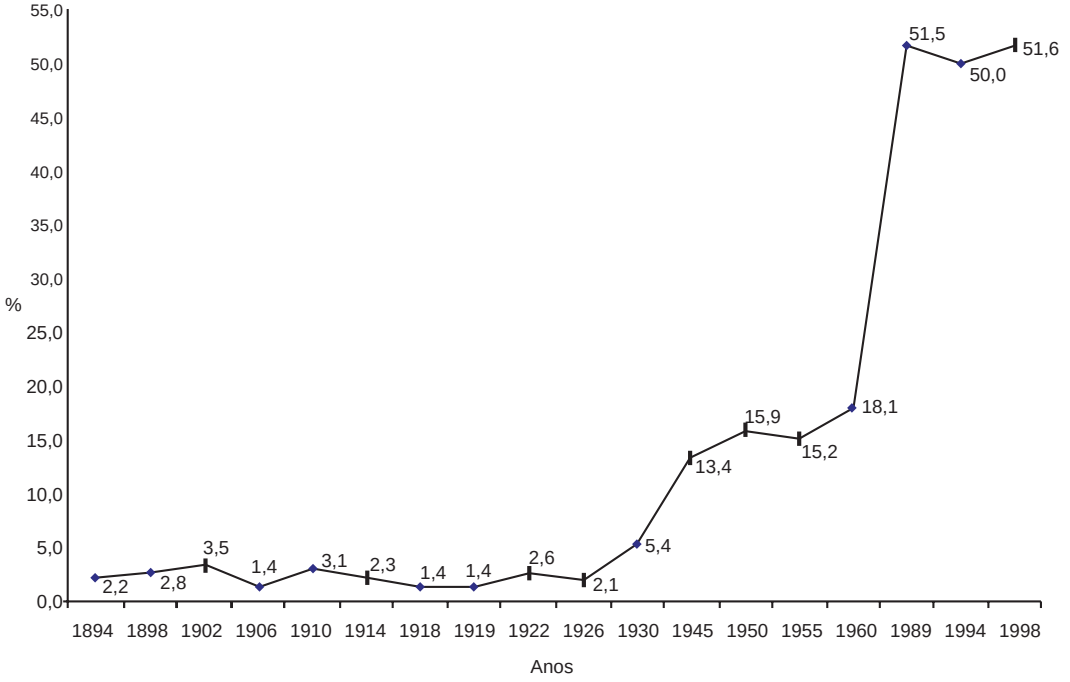
III. No setor de comércio, a participação de mulheres manteve-se praticamente estável, mas houve queda percentual da participação de homens. Pode-se inferir, portanto, que as mulheres costumam manter-se na mesma área de emprego, enquanto os homens diversificam suas atividades e, portanto, mudam de área com frequência.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 13

Comparecimento como proporção da população total.
Eleições Presidenciais. Brasil, 1894-1998.



NICOLAU, J. **A Participação Eleitoral no Brasil**. Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro – IUPERJ. University of Oxford – Centre for Brazilian Studies, 2001.

Não há nenhuma dificuldade em demonstrar que a forma ideal de governo é aquela em que a soberania, ou o poder supremo de controle em última instância, cabe de direito a todo o agregado da comunidade ; torna-se evidente que o único governo que pode satisfazer plenamente todas as exigências do Estado social é aquele em que todo o povo participa; que toda a participação, mesmo na menor das funções públicas, é útil; que a participação deverá ser, em toda parte, tão ampla quanto o permitir o grau geral de desenvolvimento da comunidade; e que não se pode, em última instância, aspirar a nada menos do que à admissão de todos a uma parte do poder soberano do Estado.

STUART MILL, J. Governo Representativo. *In:* WEFFORT, F. (Org.). **Os Clássicos da Política**, v. 2, São Paulo: Ática, 2000, p. 220-223 (adaptado).

Com base no texto e no gráfico acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O comportamento dos índices de sufrágio no Brasil, ao longo do período de 1894 a 1998, é coerente com a proposta de Stuart Mill de ampliação da participação do povo no poder do Estado.

PORQUE

II. O nível atual de participação eleitoral no Brasil, tal como ilustrado pelo gráfico, expressa o grau de maturidade da democracia representativa no país.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 14

A Antropologia e o Direito, cada qual como um domínio do saber, contribuem para a eficácia dos laudos antropológicos. Há regras e expectativas que não se limitam à produção antropológica. A busca e a apresentação de provas durante a perícia não podem ficar restritas ao domínio da teoria antropológica. A Ciência do Direito contribui com a orientação de como proceder na investigação, que leva à apresentação de provas para o conhecimento do Dr. Juiz Federal e fornece fundamentos antropológicos ao laudo. O Direito define o que é a perícia. A Etnografia que o antropólogo produz sobre determinado povo indígena contribui para informar sobre o território, a antiguidade da ocupação indígena, a língua falada, ou as línguas faladas (o kaingang e o português, por exemplo), o tipo de organização social, as relações sociais e de parentesco, o papel da família, a família nuclear, a família extensa, a monogamia, a poliandria, a poliginia, as relações que se estabelecem entre índios e não índios no contexto das relações interétnicas, ou intratribais, como o povo indígena elabora e manifesta a sua identidade, como explora o meio ambiente, como organiza as suas roças, a coleta, a caça, a pesca com armadilhas, observa as plantas, cria saberes sobre as plantas que encontra na natureza, realiza a medicina caseira.

HELM, C. M. V. A Etnografia, a perícia e o laudo antropológico nos processos judiciais. **Cadernos da Escola de Direito e Relações Internacionais**, v. 1, n. 15, 2011, p. 5-17, (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A comunidade indígena constitui-se como sujeito de direitos diante de instituições, normas e procedimentos administrativos.

PORQUE

II. Os laudos antropológicos são elaborados com base nas perícias jurídicas e na etnografia produzida por antropólogos sobre determinados povos indígenas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 15

Pensar as dinâmicas culturais no contexto da Internet implica uma reflexão prévia sobre as especificidades desse campo empírico, angulada pelas questões que a problematização da investigação suscita. O método etnográfico pode ser pertinente e operativo, apesar de, muitas vezes, demandar a complementação de outros aportes teórico-metodológicos. A técnica etnográfica até então foi aplicada a grupos sociais presencialmente, sendo uma novidade no ambiente de comunicação *online*, representando desafios metodológicos e requerendo ajustes nos pressupostos da etnografia.

BRAGA, A. Técnica etnográfica aplicada à comunicação *online*: uma discussão metodológica. **Unirevista**, v. 1, n. 3, 2006 (adaptado).

A partir do texto acima, pode-se inferir que a modernização tecnológica tem modificado os contextos de pesquisa, gerando novos desafios metodológicos nos estudos etnográficos, entre os quais se inclui

A a exigência de mais atenção do pesquisador ao fato de que, na etnografia realizada de forma virtual, perdem-se dados como expressões faciais, gestos e pausas na fala, importantes para a realização das análises dos dados.

B a opção pela criação de um perfil falso para conversas em ambiente *online*, fundamental para a participação em salas de bate-papo e garantia de observação participante com coleta de dados objetivos.

C o uso das redes sociais para a observação participante e para a etnografia garante o rigor metodológico na coleta de dados, pois o pesquisador pode usar ferramentas de interação para direcionar comportamentos.

D a diferenciação entre o comportamento das pessoas no cotidiano e no meio virtual, que invalidaria os dados obtidos pelo pesquisador.

E a exposição da real identidade dos atores no ambiente virtual — diferentemente do que ocorre na etnografia tradicional —, em situações como entrevistas *online*, o que exige a substituição, na divulgação dos dados, dos nomes dos envolvidos.

QUESTÃO 16

Inicialmente, por causa da demarcação rígida dos limites da Antropologia, os instrumentais de pesquisa fundamentados na "teoria da ação" restringiram-se tão somente a refinar e aperfeiçoar a observação de campo. Entretanto, tendo em vista a necessidade de serem explicitadas as condições sob as quais ocorre a mudança, com base em uma visão da economia política mais ampla, algumas vertentes da "teoria da ação" começaram a diferenciar os limites da observação dos limites da investigação. Essa diferenciação possibilitou a elaboração de instrumentais capazes de integrar a história e os dados documentais à análise antropológica de processos sociais.

FELDMAN-BIANCO, B. Introdução. *In* FELDMAN-BIANCO, B. (org.). **Antropologia das Sociedades Contemporâneas:** métodos. São Paulo: Editora Unesp, 2010 (adaptado).

Com relação aos debates sobre métodos empregados na elaboração de pesquisa etnográfica, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Ao elaborar uma pesquisa acerca dos efeitos locais do turismo em uma localidade, o pesquisador que compartilhasse da perspectiva teórico-metodológica mencionada no texto haveria de considerar as limitações do modelo etnográfico preconizado na visão funcionalista clássica de Malinowski.

PORQUE

II. De acordo com a perspectiva da "teoria da ação", a apreensão da totalidade e dos sentidos das práticas pressupõe, além da observação, a consideração, na análise, da presença de diversos processos sociais, de diferentes escalas, que podem ter efeito nas dinâmicas sociais locais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

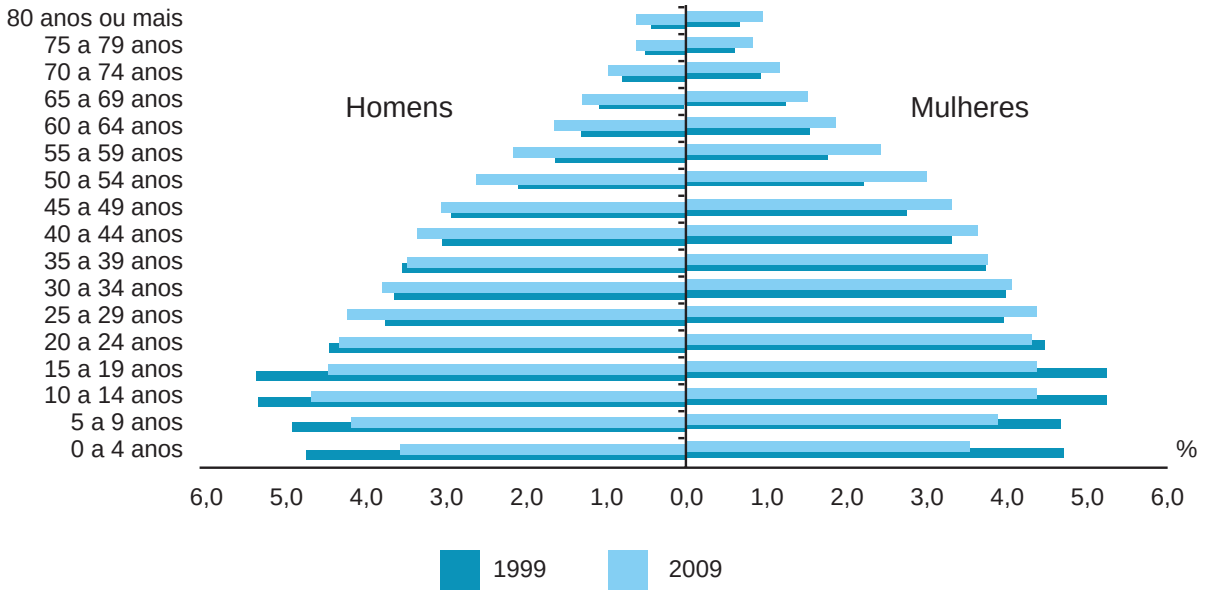
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 17

Composição da população residente, por sexo, segundo os grupos de idade – Brasil – 1999/2009



IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1999-2009**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 07 ago. 2014 (adaptado).

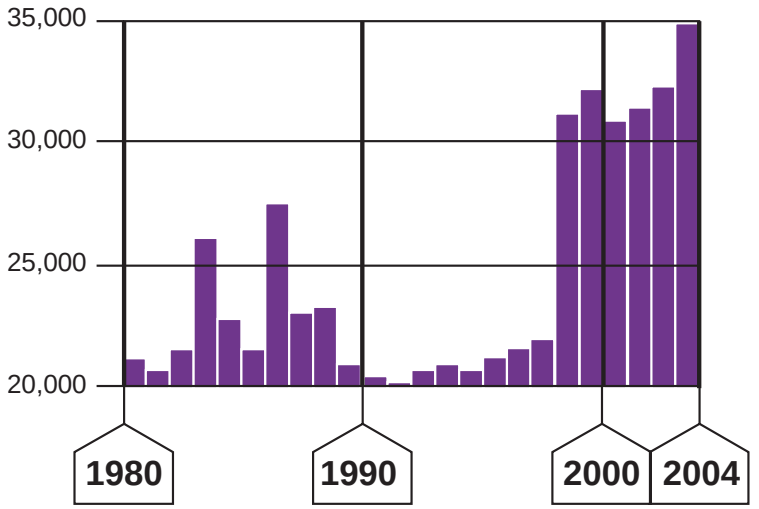
O gráfico em pirâmide, apresentado acima, permite a análise comparativa da composição e da dinâmica de crescimento temporal da população. Com base nesse gráfico, verifica-se que, entre 1999 e 2009, na população brasileira, houve

A aumento da proporção de idosos.
B aumento da taxa de natalidade.
C diminuição da população adulta.
D aumento de mulheres jovens.
E estabilidade da distribuição etária.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 18

Número de suicídios por ano no Japão



Disponível em: <http://www.nikkeyweb.com.br>. Acesso em: 27 ago. 2014 (adaptado).

A taxa de desemprego começou a se ampliar gradualmente, até chegar a níveis elevados para os padrões japoneses, em torno de 5%, após 2000, com a taxa de inflação caindo de 3,5% para praticamente zero, entre 1991 e 1998, e tornando-se negativa, entre 1999 e 2006 — fora os dois anos (2004 e 2006) em que foi nula. No entanto, a princípio, era esperado que a economia do país respondesse de forma rápida, uma vez que se acreditava que ela passava por uma recessão cíclica normal, não necessitando de uma política agressiva do governo, dados os sinais de recuperação, entre 1994 e início de 1997, do PIB e da taxa de inflação. A percepção do grave problema pelo qual passava a economia japonesa tornou-se evidente, contudo, quando eclodiu uma crise no setor bancário, em 1997. O colapso dos ativos japoneses deixou o setor bancário diante de grandes problemas com os *no-performing loans* (empréstimos próximos de se tornarem inadimplentes), o que aumentou os riscos de mais um longo período de economia fraca.

FRAGA, J. S.; STRACHMAN, E. Crise financeira: o caso japonês. **Revista Nova Economia**. Belo Horizonte, v. 23, n. 3, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 27 ago. 2014 (adaptado).

Se, portanto, as crises industriais ou financeiras aumentam os suicídios, não é por empobrecerem, uma vez que crises de prosperidade têm o mesmo resultado; é por serem crises, ou seja, perturbações da ordem coletiva. Toda ruptura de equilíbrio, mesmo que resulte em maior abastança e aumento da vitalidade geral, impele à morte voluntária. Todas as vezes que se produzem graves rearranjos no corpo social, sejam eles devidos a um súbito movimento de crescimento, ou a um cataclismo inesperado, o homem se mata mais facilmente.

DURKHEIM, E. **O suicídio**. São Paulo: Martins Fontes, 2004 (adaptado).

A partir do gráfico apresentado, que mostra a evolução da taxa de suicídios no Japão, e das citações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. No período de 1990 a 1997, as taxas de suicídio no Japão não se modificaram, o que indica forte estabilidade social nesse país.

II. No período de 1997 a 2004, houve um súbito crescimento da taxa de suicídios no Japão, que pode ser associado à crise financeira iniciada em 1997 no setor bancário.

III. No início da primeira década dos anos 2000, houve crescimento das taxas de suicídio, o que indica avanço da crise social na sociedade japonesa.

IV. No período de 1980 a 2004, ocorreram diversas variações nas taxas de suicídio no Japão, o que pode ser explicado pelas variações, entre crises e momentos de estabilidade, na estrutura econômica dessa sociedade.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 19

Ideais liberais e método democrático vieram, gradualmente, se combinando num modo tal que, se é verdade que os direitos de liberdade foram desde o início a condição necessária para a direta aplicação das regras do jogo democrático, é igualmente verdadeiro que, em seguida, o desenvolvimento da democracia se tornou o principal instrumento para a defesa dos direitos de liberdade.

BOBBIO, N. **Liberalismo e Democracia**. São Paulo: Brasiliense, 1994 (adaptado).

De acordo com a orientação teórica expressa no texto acima, avalie as afirmações a seguir.

I. Liberalismo e democracia, doutrinas políticas distintas, exercem grande influência no ordenamento político das sociedades atuais.

II. Liberalismo e democracia são doutrinas políticas que surgiram em momentos diferentes e convergiram para dar origem à democracia liberal.

III. Liberalismo é uma doutrina política incongruente com o ideal igualitário, que caracteriza a tradição democrática.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 20

Agora eu lhes apresento
Um grande cangaceiro
Nascido em nosso país
Leal e bom companheiro
Para uns foi criminoso
Para outros justiceiro

Criado em terras secas
Vaqueiro trabalhador
Cuidava de um ralo gado
Com coragem e com valor
Seu nome era Virgulino
Mas um dia veio a dor

Ao ver seu pai baleado
Ele partiu pra vingança
À frente dos cangaceiros
(...)

Com este bando temido
Atirava igual canhão
Com seu rifle poderoso
Tornava a noite um clarão
Por isso todo orgulhoso
Se chamou de Lampião
(...)

Invoco este personagem
De nosso seco Nordeste
Desça logo neste livro
Venha cá, Cabra da Peste,
Mostre o que tem de melhor
Vem chegando e desembeste.

VILELA, F. **Lampião & Lancelote**. São Paulo: CosacNaif, 2006, p. 52 (adaptado).

Virgulino Ferreira da Silva foi o terceiro dos nove filhos de Maria Lopes e José Ferreira da Silva, casal pobre que usava o pouco de terra que tinha para sustentar a família. Lampião, alcunha pela qual ficou conhecido, foi um homem que exerceu forte influência em muitas pessoas, liderando um movimento chamado Cangaço. Esse movimento, segundo Antônio Amaury C. de Araújo, estudioso do cangaço, promovia ações criminosas, como roubos, assassinatos, torturas, mas também destinava alguns recursos saqueados às comunidades mais carentes. Contava com um exército que variava entre 30 e 100 integrantes. O Cangaço obtinha grande respeito e admiração da população das cidades e dos vilarejos do nordeste. Esse movimento simboliza a revolta dos nordestinos frente ao descaso com que o poder público tratava essa região naquela época.

Com base no texto, verifica-se que, de acordo com a teoria dos tipos puros de dominação legítima, de Max Weber, Lampião exercia sobre os seus seguidores a dominação

A ideal.
B religiosa.
C tradicional.
D carismática.
E racional-legal.

QUESTÃO 21

O debate sociológico acerca das novas relações de trabalho e consumo no capitalismo contemporâneo se intensificou desde a segunda metade do século XX, especialmente a partir de um novo modelo de acumulação, marcado pela "flexibilização dos processos produtivos". Como aponta David Harvey a este respeito, a acumulação flexível "é marcada por um confronto direto com a rigidez do fordismo. Ela se apoia na flexibilidade dos processos de trabalho, dos mercados de trabalho, dos produtos e dos padrões de consumo". E, ainda, "mais importante do que isso é a aparente redução do emprego regular, em favor do crescente uso do trabalho em tempo parcial, temporário ou subcontratado."

HARVEY, D. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1992, p. 140-143 (adaptado).

De acordo com a perspectiva acima, o processo de acumulação flexível

I. gerou trabalho cada vez mais especializado, responsável pelo aumento da racionalidade do processo produtivo.
II. pode ser considerado uma expansão do princípio fordista de produção.
III. aumentou a precarização das relações de trabalho no capitalismo contemporâneo.
IV. implica crescente heterogeneidade dos mercados de trabalho e dos padrões de consumo.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e III.
C) II e III.
D) II e IV.
E) III e IV.

QUESTÃO 22

Nunca estivemos tão perto uns dos outros. Fronteiras geopolíticas se diluem, articulações supranacionais se organizam, fluxos migratórios são cada vez mais intensos, instâncias e agendas planetárias de todo tipo são cada vez mais presentes. No entanto, de forma contrastante com estes movimentos que visam – e já de certo modo supõem – uma perspectiva mais encompassadora do mundo e o estabelecimento de formas de vida coletiva, vemos crescer, de modo espantoso e assustador, o nacionalismo, a xenofobia, o preconceito, a exclusão. Um mal-estar parece infiltrar-se por todo o tecido social. Contingentes imensos são postos à margem desses processos inclusivos. Que destino está reservado aos deserdados da chamada globalização? Qual o lugar, numa cultura planetária, para os que não se inserem, de algum modo, nas expectativas e exigências ditadas pela lógica totalizante e imperativa do mercado (de bens, serviços, identidades, itens culturais, consumo)?

BEZERRA JR, B. Somos todos migrantes. *In*: FERREIRA, A. P. **O Migrante na rede do outro**. Rio de Janeiro: Te Corá, 1999 (adaptado).

Com relação a um mundo em que os Estados-Nacionais não são mais os principais determinantes das questões de identidade, verifica-se que nele

A) o aumento dos fluxos migratórios contribui para diminuir a intolerância.
B) as agendas planetárias contribuem para incrementar a inclusão social.
C) a globalização tem como efeitos colaterais o nacionalismo e a xenofobia.
D) a porosidade das fronteiras geopolíticas conduz à dissolução do Estado-Nação.
E) as articulações supranacionais são pautadas pelas identidades coletivas locais.

QUESTÃO 23

A cultura original de um grupo étnico, na diáspora ou em situações de intenso contato, não se perde ou se funde simplesmente, mas adquire uma nova função, essencial e que se acresce às outras, enquanto se torna cultura de contraste: este novo princípio que a subentende, o do contraste, determina vários processos. A cultura tende, ao mesmo tempo, a se acentuar, tornando-se mais visível, e a se simplificar e enrijecer, reduzindo-se a um número menor de traços que se tornam diacríticos.

CUNHA, M. C. Etnicidade: da cultura residual mas irredutível. *In*: CUNHA. M. C. **Antropologia do Brasil**: mito, história e etnicidade**.** São Paulo: Brasiliense, 1986 (adaptado).

Considere a situação em que um pesquisador tenha sido contratado por uma federação de associações de imigrantes, para examinar as razões da "baixa adesão" dos descendentes ao legado cultural da imigração. Ao longo da pesquisa, o estudioso deparou-se com seguinte contexto:

1) a incorporação recente da celebração pelos imigrantes de festejos e danças tidos como "típicos" às práticas dos grupos; 2) o desinteresse de muitos descendentes em participar de tais grupos de imigrantes; 3) o interesse de populações sem quaisquer vínculos com o passado imigrante em participar de tais festejos e da construção da memória dos grupos imigrantes.

Com base no fragmento de texto e nessa situação hipotética, avalie as afirmações a seguir quanto às condutas adequadas do pesquisador.

I. O pesquisador deveria questionar a validade dos festejos e das danças, já que não correspondem a um autêntico legado cultural original dos imigrantes.
II. O pesquisador deveria considerar, em sua análise etnográfica, os outros grupos em relação, a fim de situá-los contrastivamente.
III. O pesquisador deveria considerar válidas todas as manifestações, porque, afinal, a construção da memória e dos sinais refere-se ao tempo presente.
IV. O pesquisador deveria empenhar-se em averiguar o que havia de irredutível na etnicidade: a invocação de uma origem comum.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 24

Em 1954, convidado a dar uma palestra sobre a crise da democracia no Brasil, Florestan abre polêmica ao questionar o próprio tema formulado, perguntando como seria possível a democracia estar em crise numa sociedade que estava longe de ser democrática.

FÁVERO, O. (Org.). **Democracia e Educação em Florestan Fernandes**. São Paulo: Autores Associados; Niterói, RJ: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2005, p.160 (adaptado).

Da palestra surgiu um artigo intitulado "Existe uma crise democrática no Brasil?" (1954). Nele, o autor aborda aspectos relevantes da implantação e do desenvolvimento da democracia no Brasil daquela época. Apesar da reflexão de Florestan ter completado seu 60º aniversário, ainda é atual frente às dificuldades em estabelecer um regime político verdadeiramente democrático no Estado brasileiro.

Com base nas ideias de Florestan Fernandes, é correto afirmar que, no contexto político do Brasil nas décadas de 1950 e 1960,

A a evolução da democracia dependia da restrição à quantidade de partidos políticos.

B as tendências da constituição democrática estavam sendo neutralizadas ou contrariadas social e culturalmente.

C as elites estavam preparadas para a efetivação da democracia, mas a massa popular não aceitava tal condição política.

D a instauração da República no Brasil foi acompanhada por uma revolução no sistema de ensino, o que contribuiu para a consolidação democrática brasileira.

E a democracia iria instaurar-se de qualquer forma; era apenas uma questão de tempo, até que as pessoas se acostumassem com o novo regime democrático.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 25

Com certeza, não para fins da concupiscência da carne e do pecado, mas, sim, para Deus, é permitido trabalhar para ficar rico. A riqueza é reprovável precisamente e somente como tentação de abandonar-se ao ócio, à preguiça e ao pecaminoso gozo da vida, e a ambição de riqueza somente o é quando o que se pretende é poder viver mais tarde sem preocupação e prazerosamente.

WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Cia das Letras, 2004 (adaptado).

Max Weber aponta, ao analisar a ética no interior do protestantismo e a consolidação do capitalismo moderno, uma das características fundamentais do trabalho, o qual considera como

A meio para a salvação econômica.

B sistema racional de prestígios.

C mandamento religioso.

D dever vocacionado.

E dom divino.

ÁREA LIVRE

R082014 24

QUESTÃO 26

No Ensino Médio, uma importante contribuição da Sociologia para a formação do educando é o desenvolvimento da "imaginação sociológica", no sentido atribuído por Wright Mills. Com o objetivo de desenvolver a "imaginação sociológica" dos estudantes, o professor poderá propor atividades, leituras e discussões que

A) forneçam elementos para a reflexão sobre as interconexões entre a biografia individual e a conjuntura histórico-social.
B) promovam o exercício da cidadania e o espírito crítico, preparando-os para se adaptarem, com flexibilidade, à vida social.
C) possibilitem a imaginação, ampliando-lhes a capacidade de detectar os problemas sociais e encontrar soluções para eles.
D) estimulem a criatividade e instiguem seus alunos a imaginar situações sociais que correspondam aos conceitos da sociologia clássica.
E) desenvolvam a habilidade de aprender a aprender, preparando-os, de forma indireta, para a inserção social, inclusive no mercado de trabalho.

QUESTÃO 27

No texto **Raça e História**, o antropólogo Claude Lévi-Strauss argumenta:

É a diversidade que deve ser salva. É necessário, pois, encorajar as potencialidades secretas, despertar todas as vocações para a vida em comum que a história tem de reserva; é necessário também estar pronto para encarar, sem surpresa, sem repugnância e sem revolta, o que estas novas formas sociais de expressão poderão oferecer de desusado. A tolerância não é uma posição contemplativa dispensando indulgências ao que foi e ao que é. É uma atitude dinâmica, que consiste em prever, em compreender e em promover o que quer ser.

LÉVI-STRAUSS, C. Raça e História. *In*: **Antropologia Estrutural Dois**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993 [1952] (adaptado).

Um líder Guarani Kaiowá declarou:

"Disseram pros nossos estudantes que eles não deveriam estudar ali", conta a liderança da aldeia. "Disseram aos nossos jovens que, se eles continuassem estudando o ano todo, iam encher a sala e a escola de terra, porque temos 'pés sujos'. E 'chulé', que as indígenas femininas têm aquele cheiro de mulher", conta. O diretor colocou o grupo do lado de fora da sala de aula, enquanto o professor continuou dando aula para os não indígenas. "Às vezes o professor ia lá fora passar alguma atividade para os indígenas."

Chamados de "sujos" e "fedidos", indígenas são expulsos de sala de aula. Campanha Guarani. Disponível em: <http://campanhaguarani.org/>. Acesso em: 12 set. 2014 (adaptado).

Lévi-Strauss defende a promoção da diversidade cultural como fundamental para a manutenção da criatividade e a dinâmica das sociedades humanas. O líder Guarani Kaiowá aponta uma situação de racismo ocorrida no ambiente da sala de aula.

A partir dos textos acima e das Orientações Curriculares Nacionais, avalie se as práticas pedagógicas apresentadas a seguir são adequadas para trabalhar a promoção do respeito à diversidade na escola.

I. Aula expositiva sobre a diversidade social em datas comemorativas, como o Dia do Índio.
II. Escolha de temas que possibilitem aos alunos expor diferentes visões de mundo e estimulem a troca de conhecimento e a desnaturalização do cotidiano.
III. Divisão de um texto entre grupos de alunos para apresentação na forma de seminários.
IV. Utilização de filmes que ilustrem diferentes realidades e incitem a construção de novas perspectivas sobre as diferenças culturais.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e III.
C) II e IV.
D) I, III e IV.
E) II, III e IV.

QUESTÃO 28

Em determinados tipos de sociedade, a exemplo das sociedades de consumo, a educação tende a se relacionar à ideia de riqueza e de mobilidade social. Logo, a escola aparece como instituição capaz de promover transformações não somente na melhoria das condições de vida do trabalhador, como também na formação/qualificação dele, principalmente em tempos de crises econômicas, marcadas pela retração na oferta de empregos e pela precarização do trabalho. Assim, estudar e se qualificar se tornaram condições indispensáveis para a obtenção de melhores empregos e condições salariais.

Considerando a relação qualificação e empregabilidade, avalie as afirmações a seguir.

I. A escola como instituição modelada pelo capitalismo tende a oferecer ao trabalhador formação compatível com as necessidades do mercado.
II. A valorização da escolarização e a elevada qualificação do trabalhador garantem seu ingresso e sua permanência no mercado de trabalho.
III. O Estado assume a condição de ator estratégico, no sentido de garantir condições para a qualificação dos trabalhadores.
IV. A correlação entre qualificação e emprego encontra respaldo na teoria do capital humano.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B II e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E I, III e IV.

QUESTÃO 29

A "desnaturalização das concepções ou explicações dos fenômenos sociais" e o "estranhamento" dos fenômenos que aparecem como "ordinários, triviais, corriqueiros, normais" são duas importantes contribuições da disciplina Sociologia ao estudante de Ensino Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. 2006 (adaptado).

Assinale a opção que apresenta prática pedagógica capaz de provocar os processos de estranhamento e desnaturalização nos alunos do Ensino Médio, tal como previsto nas Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

A Debate sobre os fenômenos da vida cotidiana que parecem estranhos, associado à tentativa de identificação da natureza social dos fatos.
B Interrogação e problematização de situações e fenômenos da experiência cotidiana, associadas à tentativa de identificação da presença da ação humana.
C Passeio dos alunos pelas ruas do próprio bairro, para observarem pessoas, edificações, situações e eventos, como se fossem desconhecidos, mas, ao mesmo tempo, naturais.
D Leitura de autores clássicos das Ciências Sociais que tratam do estranhamento e da desnaturalização, como Malinowski, para posterior apresentação de seminários em sala de aula.
E Simulação, em sala de aula, de uma situação corriqueira, de forma a serem identificados os fatores estranhos que poderiam explicá-la e contribuiriam para o desenvolvimento de um olhar sociológico.

QUESTÃO 30

Ideologia

Cazuza e Roberto Frejat, 1988

Meu partido
É um coração partido
E as ilusões
Estão todas perdidas
Os meus sonhos
Foram todos vendidos
Tão barato que eu nem acredito
Ah! Eu nem acredito
Que aquele garoto
Que ia mudar o mundo
Mudar o mundo
Frequenta agora
As festas do *Grand Monde*
Meus heróis
Morreram de overdose
Meus inimigos
Estão no poder
Ideologia!
Eu quero uma pra viver
Ideologia!
Eu quero uma pra viver .....

Para tratar do conceito de ideologia, um professor de Sociologia do Ensino Médio optou por discutir com seus alunos a letra da música **Ideologia**, de Cazuza e Roberto Frejat. Considerando-se os três "recortes" ou abordagens – temas, teorias e conceitos –, mutuamente referentes para o ensino de Sociologia no Ensino Médio, conforme as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, verifica-se que a opção do professor foi adequada

A tanto para incitar a discussão sobre o tema da desilusão dos jovens com a política quanto para discutir o tema da indústria cultural, na linha da Escola de Frankfurt.

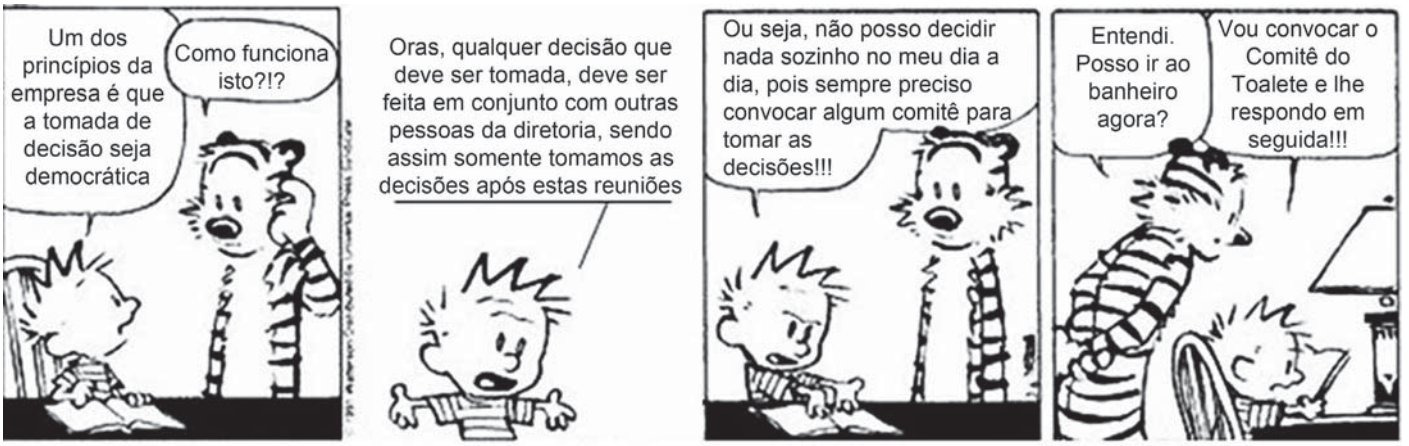
B porque a letra da música está diretamente relacionada às abordagens marxistas da ideologia como falsa aparência, o que possibilita trabalhar o tema da indústria cultural.

C porque o conceito de ideologia de Cazuza e Frejat foi extraído da teoria marxiana e possibilita discutir o tema da falta de perspectivas políticas para a juventude da atualidade.

D para incitar a discussão sobre o tema da participação política dos jovens, mas equivocada para tratar do conceito marxista de ideologia como falsa aparência e instrumento de dominação de classe.

E para tratar do conceito marxiano de ideologia, tal como formulado na obra *A Ideologia Alemã*, de Marx e Engels, e inadequada para discutir o tema da indústria cultural, na linha da Escola de Frankfurt.

QUESTÃO 31



WATERSON, C. **Haroldo e seus amigos**, 1988 (adaptado).

A gestão democrática pode ser definida como um processo político no qual as pessoas que atuam na e sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam, planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola, na busca da solução daqueles problemas. Esse processo, sustentado no diálogo, na alteridade e no reconhecimento das especificidades técnicas das diversas funções presentes na escola, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola.

SOUZA, A. R. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.25, n.03, dez. 2009, p. 125-126 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, conclui-se que a gestão democrática da educação

I. implica colocar as instituições a serviço da formação qualificada dos estudantes, tendo a participação como prática cotidiana de todos os envolvidos.

II. propicia a criação de uma cultura institucional crítico-reflexiva, cujos envolvidos tenham discernimento em relação aos conteúdos que necessitam ou não para tomarem decisões sempre coletivas.

III. pressupõe a existência de líderes capazes de orientar pessoas para o desenvolvimento de ações que visem ao cumprimento de objetivos definidos por eles.

IV. efetiva-se pelo processo de construção coletiva do projeto pedagógico e de seu acompanhamento e avaliação.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 32

O Plano Nacional de Educação (PNE) inclui 20 metas e estratégias traçadas para o setor nos próximos 10 anos. Entre as metas, está a aplicação de valor equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação pública, promovendo a universalização do acesso à educação infantil para crianças de quatro a cinco anos, do ensino fundamental e do ensino médio. Esse plano também prevê a abertura de mais vagas no ensino superior, investimentos maiores em educação básica em tempo integral e em educação profissional, além da valorização do magistério.

BRASIL. **Conheça as 20 metas definidas pelo PNE**. Disponível em:<http://www.brasil.gov.br>. Acesso em: 4 jul. 2014 (adaptado).

A Lei n.° 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o PNE, prevê importantes dispositivos, tais como:

Art. 5º A execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas.

Art. 10 O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios serão formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias deste PNE e com os respectivos planos de educação, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art. 11 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

Art. 13 O poder público deverá instituir, em lei específica, contados 2 (dois) anos da publicação desta Lei, o Sistema Nacional de Educação, responsável pela articulação entre os sistemas de ensino, em regime de colaboração, para efetivação das diretrizes, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação.

Considerando as informações acima, conclui-se que o PNE

A possibilita ao país iniciar seu processo de desenvolvimento, pois prevê aumento anual de 10% nos patamares de aplicação do PIB em educação e sistema de monitoramento da aplicação de investimentos, o Sistema de Avaliação da Educação Básica, a ser instituído nos próximos dois anos.

B prevê meta de aplicação de 10% do PIB em educação, sinalizando que os gestores escolares terão 10 vezes mais possibilidades de atingir patamares mais elevados de educação nos próximos 10 anos, pois vincula os investimentos com a educação aos níveis de desenvolvimento do país, aferidos pelo PIB.

C estabelece que a melhoria da educação básica — universalização do acesso à educação infantil, aumento de vagas no ensino superior, maior investimento em educação em tempo integral e em educação profissional — evidencia a base para o desenvolvimento, pois o crescimento econômico é o indicador do percentual de recursos do PIB a ser aplicado em educação.

D disponibiliza para os gestores escolares o crescimento de 10% dos investimentos do PIB em educação, ao ano, durante os próximos 10 anos e um Sistema Nacional de Avaliação para verificar a efetivação das diretrizes e metas dispostas no referido Plano.

E permite planejar a educação para os próximos 10 anos e institui mecanismos de monitoramento e avaliação, tanto da execução do Plano como da qualidade da educação, por meio do estabelecimento de metas educacionais e definição dos investimentos a serem disponibilizados para o alcance dessas metas.

QUESTÃO 33

Os currículos organizam conhecimentos, culturas, valores e artes a que todo ser humano tem direito. Assim, o currículo deve ser analisado conforme as experiências vividas pelos estudantes, nas quais se articulam os saberes, aprendidos por eles na vivência e na convivência em suas comunidades, com os conhecimentos sistematizados que a escola deve lhes tornar acessíveis.

ARROYO, M. G. Educandos e educadores: seus direitos e o currículo. *In*: ARROYO, M. G. **Indagações sobre o currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007, p. 67 (adaptado).

A partir da definição de currículo abordada pelo autor, avalie as afirmações a seguir.

I. A construção do currículo constitui um processo de seleção cultural, o que pode colocar em desvantagem determinados grupos sociais e culturais.

II. O sistema educativo confere ao currículo efetividade que envolve uma multiplicidade de relações, razão pela qual este deve ser considerado práxis e sua materialização corresponder à forma como foi idealizado.

III. As teorias críticas reconhecem a existência de poderes diversos diluídos nas relações sociais, conferindo ao currículo a função de atuar em processos para a inclusão escolar.

IV. É desafio da escola incluir no currículo experiências culturais diversificadas, que não reproduzam estruturas da vida social em suas assimetrias e desigualdades.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II e III, apenas.
C II e IV, apenas.
D I, III e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

QUESTÃO 34

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) relaciona-se à organização do trabalho pedagógico da escola, indicando uma direção, explicitando os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação da escola.

VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L.M.G. (Org.). **Escola**: espaço do Projeto Político-Pedagógico. 4. ed. Campinas-SP: Papirus, 1998 (adaptado).

Considerando a elaboração do PPP, avalie as seguintes afirmações.

I. O PPP constitui-se em processo participativo de decisões para instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições no interior da escola.

II. A discussão do PPP exige uma reflexão acerca da concepção de educação e sua relação com a sociedade e a escola, o que implica refletir sobre o homem a ser formado.

III. A construção do PPP requer o convencimento dos professores, da equipe escolar e dos funcionários para trabalharem em prol do plano estabelecido pela gestão educacional.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 35

Da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos, decorre uma identificação dos mecanismos e processos de hierarquização que operam na regulação e produção de desigualdades. Essa problematização explicita os processos normativos de distinção dos alunos em razão de características intelectuais, físicas, culturais, sociais e linguísticas, estruturantes do modelo tradicional de educação escolar.

BRASIL, MEC. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**, 2008, p. 6 (adaptado).

As questões suscitadas no texto ratificam a necessidade de novas posturas docentes, de modo a atender a diversidade humana presente na escola. Nesse sentido, no que diz respeito a seu fazer docente frente aos alunos, o professor deve

I. desenvolver atividades que valorizem o conhecimento historicamente elaborado pela humanidade e aplicar avaliações criteriosas com o fim de aferir, em conceitos ou notas, o desempenho dos alunos.
II. instigar ou compartilhar as informações e a busca pelo conhecimento de forma coletiva, por meio de relações respeitosas acerca dos diversos posicionamentos dos alunos, promovendo o acesso às inovações tecnológicas.
III. planejar ações pedagógicas extraescolares, visando ao convívio com a diversidade; selecionar e organizar os grupos, a fim de evitar conflitos.
IV. realizar práticas avaliativas que evidenciem as habilidades e competências dos alunos, instigando esforços individuais para que cada um possa melhorar o desempenho escolar.
V. utilizar recursos didáticos diversificados, que busquem atender a necessidade de todos e de cada um dos alunos, valorizando o respeito individual e coletivo.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B II e V.
C II, III e IV.
D I, II, IV e V.
E I, III, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.